



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de de 2015

CC-ATL nº 517/2015

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 271/2015, do Deputado Raul Marcelo.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Edson Aparecido dos Santos
SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 27 de outubro de 2015.

Ofício G. S. Nº 4.897/2015
Proc. SIALE/SES Nº 321/2015

Senhora Procuradora,

Confirmando o recebimento da Mensagem Eletrônica (Processo ATL Nº 271/2015) que encaminhou, para manifestação desta Secretaria de Estado da Saúde, o Requerimento de Informação Nº 271, de 2015, de autoria do Deputado Raul Marcelo, para que preste as seguintes informações:

Considerando a recente redução significativa de leitos hospitalares e a falta crônica de materiais para cirurgias no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, questiona-se:

- 1. Em 2015, qual é a real situação do Conjunto Hospitalar de Sorocaba? Quantos leitos estão disponíveis à população? Qual é o número total de médicos? Qual é o número total de enfermeiros?**
- 2. Em 2015, por que há falta de medicamentos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba?**
- 3. Em 2015, por que há em curso um processo de redução dos leitos do Conjunto Hospitalar de Sorocaba?**
- 4. Em 2015, por que há notícias de falta de material básico para sutura no Conjunto Hospitalar de Sorocaba?**
- 5. Quais medidas serão tomadas pela Secretaria para eliminar os problemas acima relatados? Favor especificar as medidas concretas relacionadas a cada unidade hospitalar da Região Metropolitana de Sorocaba, incluindo o Hospital Leonor Mendes.**

Sobre o assunto, após consultar a Coordenadoria de Serviços de Saúde (CSS), o órgão responsável desta Pasta, apresento os seguintes esclarecimentos sobre as questões formuladas:

- 1) A redução significativa de leitos hospitalares ocorreu, inicialmente, em função da necessidade de adequação às normas da Vigilância Sanitária, que não permite leitos encostados nas paredes. O Hospital Leonor Mendes de Barros, com enfermarias contendo seis leitos por quarto, teve dois destes leitos retirados para a colocação de poltronas para acompanhantes e permitir acesso lateral ao paciente nos dois lados.
- 2) Não há “falta crônica de materiais para cirurgias no Conjunto Hospitalar de Sorocaba”. Mesmo com todas as limitações orçamentárias, não houve em nenhum momento, redução no número de cirurgias no CHS. Essa afirmativa é facilmente comprovada pelos dados do NIH, onde obtivemos pontuação máxima em todos os quadrimestres, no item número de cirurgias.
- 3) Atualmente o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) dispõe de 343 leitos operacionais, totalmente disponíveis à população, com taxa de ocupação em torno de 90%. O CHS atua com 365 Médicos do Estado, 260 Médicos Residentes, 5 Médicos com vínculo Federal, 1 Médico com vínculo IAMSPE, 14 Médicos Neurocirurgiões, 7 Médicos Nefrologistas, 15 Médicos Intensivistas, 114 Enfermeiros, 44 Técnicos em Enfermagem e 558 Auxiliares de Enfermagem.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

- 4) Em 2015 não houve falta de medicamentos até a presente data.
- 5) Para adequação às normas da Vigilância Sanitária, foi reduzida a capacidade operacional em 38 leitos. Existe uma Enfermaria com 24 leitos desativada devido problemas estruturais, aguardando reforma.
- 6) Em 2015 não houve falta de material básico para sutura no CHS. Os Médicos da URE trabalham em esquema de plantões de 12 horas, sendo possível em determinado período ocorrido aumento na demanda, ocasionando a falsa impressão de falta de material. Além disso, o Almoxarifado Central, responsável pela reposição de materiais no Centro de Material do Hospital, fica localizado no prédio anexo, necessitando de viatura para o transporte dos materiais, o que pode ter contribuído para demora na reposição.
- 7) Por derradeiro, estão em processo de admissão 167 funcionários para o Conjunto Hospitalar de Sorocaba para que possa continuar com o funcionamento normal daquela unidade.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

(assinado no original)

DAVID EVERSON UIP

Secretário de Estado da Saúde

À

Excelentíssima Senhora

Dra. ANADIL ABUJABRA AMORIM

DD. Procuradora do Estado Assessora Chefe da ATL.

JNS